

# Tratamento

Antibióticos: deve ser iniciada antibioticoterapia empírica de forma imediata em pacientes com choque e sinais de sepse.

Antivirais: atualmente, o papel dos antivirais disponíveis ainda não está estabelecido. Imunoglobulina endovenosa (IGEV).

Tratamento disponível no CEAf:

◆ Imunoglobulina endovenosa:

Disponíveis nas dosagens 2,5 g e 5,0 g. Seu uso deve ser considerado nas apresentações moderadas e graves e nos pacientes que preenchem critérios completos ou parciais para a síndrome de Kawasaki e/ou síndrome de ativação macrofágica.

Considerar também seu uso na síndrome do choque tóxico refratária ao tratamento convencional.

## PELA SUA SAÚDE:

**1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.**



**2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.**



**Horário de Assistência Farmacêutica:**

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

**Para maiores Informações procure o Farmacêutico.**



Comissão de Atenção Farmacêutica  
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica  
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina  
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados  
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

## COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

**SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTêmICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A COVID-19 (SIM-P)**



# Introdução

A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P), também conhecida como síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (SIM-C), é uma condição inflamatória rara, com amplo espectro de sinais e sintomas, que afeta os vasos sanguíneos (veias e artérias) de crianças e adolescentes. Segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos, a doença se manifesta, entre 0 e 19 anos e está associada à infecção aguda pelo vírus Sars-CoV-2, causador da covid-19.



# Causas

A síndrome é uma enfermidade que pode surgir de três a quatro semanas depois das crianças ou adolescentes se infectarem pela Covid-19, mesmo quando o quadro foi leve ou assintomático. Diferentemente do coronavírus, ter uma comorbidade não influencia.



O diagnóstico se dá através de manifestações clínicas e laboratoriais. Algumas manifestações clínicas como: febre alta e persistente, hipotensão arterial, conjuntivite, dor abdominal, diarreia, cefaleia, linfadenopatia, edema na região cervical, pés, mãos, entre outras.

# Sintomas

Esta doença é caracterizada por febre persistente acompanhada de um conjunto de sintomas que podem incluir gastrointestinais, com dor abdominal, conjuntivite, exantema (rash cutâneo), erupções cutâneas, edema de extremidades, hipotensão, dentre outros.

Os sintomas respiratórios não estão presentes em todos os casos. Há importante elevação dos marcadores inflamatórios e o quadro clínico pode evoluir para choque e coagulopatia.

